

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Director

EDITOR—EDUARDO DE A. MACHADO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

PUBLICAÇÃO—AS TERÇAS E SEXTAS

ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—60 E 61

## Portugal despreza o que outros aproveitam

Portugal, desde que é regimen republicano, tratou de banir dos seus collegos tu li que fosse catholico, e de perseguir acintosamente essa religião bendita, a sombra da qual tem havido tantos heroes e martyres, essa religião á qual nos honramos de pertencer e que tem feito Portugal grande conhecido e estimado!

Quando sobre Ella não houvesse outras vantagens, para que não somos competentes de innumerar, bastava saber-se que Ella é um freio forte n'este povo cado e ignorante e que com elle no tenor da Deus se evitam tantos e tão hediondos crimes!...

Tirar a religião a um povo é criar um bando de feras, mil vezes peor que os lobos dos montes!

E' claro que a republica retirou das nossas possessões todas as missões catholicas.

Os resultados estão-se colhendo.

Chegou a desoladora noticia sobre o envio de uma missão de 50 missionarios inglezo para Moçambique e que não conhecem a lingua portugueza.

Isto é grave, muito grave, pois que contribuirá para a desnacionalisação d'aquella nossa importante colonia.

O sr. ministro das colonias prometteu providenciar, mas temos poucas esperanças nas providencias que serão adoptadas, e assim, dentro em pouco, Moçambique estará desnacionalizado pelas missões inglezas e de outras nações.

N' sabido que muitas nações catholicas ou protestantes trataram e tratam de estabelecer ali missões, dotando-as convenientemente, para que entre aquelle selvagem povo façam propaganda em detrimento de Portugal.

Isto faz-nos sangrar de dor o nosso coração de patriotas, pois enquanto que Portugal se vai alli esquecendo, as outras nações vão ganhando terreno, e os pretos não tendo missionarios portuguezes, e não tendo quem os aconselhe e guie e quem lhes falle o nosso lindo idioma, voltam-se para os missionarios estrangeiros, e esquecem esta linda Patria que é a verdadeira culpada do seu grave crime.

Que importa que Portugal perca se obedece ás lojas maçonicas?

Pois não vemos nós a absurda lembrança do registro civil pedindo que extingam a embaixada creada junto do Vaticano?

Não viram elles, esses confusos myopes, que foi a propria republica que reconheceu ser necessario que Portugal tivesse um representante junto de S. Santidade?

Quando se compenetrarão que o patriotismo deve ser um estandarte hasteado sobre todas as bandeiras politicas?

## A'lerta?

A'lerta estamos! Noticiam alguns collegos lisenses e vimaranenses que se pensa arrancar de Guimarães um batalhão de infantaria 20 que iria estabelecer-se na ridente villa de Fafe.

Não negamos a Fafe, nossa linda villa, o direito que tem em querer que se estabeleça alli um batalhão de qualquer regimento; mas o que não admitimos, o que não consentiremos sem o nosso mais energico e veemente protesto, é que esse batalhão seja tirado ao regimento de infantaria 20 que pertence a Guimarães e só a Guimarães.

Pois que? Consentiremos que nos tirem aquillo que temos de melhor, que dá vida e alma a esta cidade, e que é um penhor da nossa tranquillidade e segurança?

Não! Se não se conseguem melhoramentos para Guimarães, não deixemos que nos tirem aquelles que nos deram os nossos homens, aquelles que tomavam assento no parlamento, não por vangloria, mas com o desejo de serem uteis ás terras que os elegiram.

Que os de Fafe trabalhem, e n'isso mostram patriotismo, e que os poderes publicos lhes deem um batalhão de qualquer regimento, de onde não faça tanta falta como a Guimarães, mas que nós vimaranenses, estamos alerta, não deixando que nos roubem aquillo que só a nós pertence!

## A nossa situação financeira

Quem nos observar, a través dos oculos da phantasia, e veja essas festas, esses bailes, toda essa vida que despreocupadamente leva o povo portuguez, ha-de forçosamente julgar que somos um povo relativamente feliz ou um bando de idiotas, não pensando no dia de amanhã, que pode conduzir-nos a um abysmo insondavel.

De que servem alguns rebites afflictivos que apparecem nos jornaes, se tudo isso se esquece com os divertimentos, e com essas diversões continuas que nos dão a apparencia de povo rico e feliz!...

Lêde o que diz o chronista financeiro do «Diário de Noticias» o illustre professor da Universidade de Lisboa, o sr. Fernando da Silva:

«O que se nos apresenta como dominando, exprimindo, sintetizando a situação financeira portugueza—é o espantoso, o inconcebivel augmento das despesas ordinarias, quer dizer das despesas de caracter permanente, atingindo cifras de verdadeiro delirio, produzindo justamente com o resto de deficit confessadamente previsto de 82:425 contos: isto é, um deficit de quinze a vinte annos dos per esta forma saudosos desregramentos passados; isto é ainda e em vez de sacrificios dolorosos mas passageiros para recordar uma anomalia transitória

ria uma situação financeira definitiva e permanentemente desequilibrada em tão assustadoras proporções. Cada dia que passa precipitando-nos mais depressa e mais fundo—para o abismo de que começo a ter medo não regressamos portuguezes...»

## Porque são queimados os jornaes

Não querem que o povo veja as verdades, motivo porque se recorre a todas as violencias, mesmo aquellas que os compromettem.

Que maior reclame podem fazer a um jornal do que suspendel-o ou destruil-o?

Continuem pois, que nem assisto conseguem apagar a voz de justiça.

A «Epoça», que tambem foi queimada, publica na penultima sexta-feira o seguinte transcripto, de um artigo que o sr. dr. Antonio José d'Almeida publicou pouco antes de ser proclamada a republica, no jornal Alma Nacional:

«Todavia, ha um meio de acabar ou, pelo menos, de atenuar, este estado de exploração capitalista.

E' prégar a revolta no meio das victimas, para que ellas se insubordinem.

O apelo aos patrões não dá resultado. Eles são aváros e duros. Para eles vale mais um dolar do que a vida d'um cento d'operarios que trabalham nas suas fabricas e lenta mais persistentemente os estão enriquecendo.

Peur-lhes piedade, humanidade, e perder tempo sem resultado. O mais pratico é não ligar importancia aos carrascos e favorecer a revolta das victimas.

Meia duzia de fabricas que fossem pelos ares e uma greve monstro que paralisasse o trabalho, de um momento para o outro, seria um remedio eficaz.

## Vinhos portuguezes em Bordeus

Informam que o consul de Portugal em Bordeus informou o director geral do commercio agricola de que os exportadores de vinhos de Hespanha estão mandando vinhos tintos e brancos com a força alcoolica minima de 42 graus e ainda alguns com maior graduação. Contem portanto avisar os vicultores e exportadores portuguezes.

zes, afim de não mandarem para Bordeus vinhos com 40 e 41 graus, e evitar a preferencia que vai sendo dada aos vinhos hespanhoes de boa qualidade e de maior graduação.

## COMO REMEDIAR O MAL?

Vive-se n'um constable vulcão, e não ha ninguém que o verdadeiro, para tamanha desgraça?

De que serve a imprensa pedir providencias, se a nossa voz não é ouvida, e n'esta terra, n'este paiz, só a politica absolvo o tempo dos nossos governantes?

Quem poderá pôr um dique á subida constante dos generos de primeira necessidade?

E' a «grêve» o estorvo? Ponha-se lhe termo, mas um termo rapido e eficaz, pois n'este caminho em breve teremos de emigrar para não morrer de fome.

O trigo, que todos dizem poder vender-se barato, é irrisorio o seu tamanho, chegando mesmo a ser um escarneo!

O arroz sobe vertiginosamente; e assucar, por este caminho não tarda que pegam por elle o que se pedia no tempo da guerra; o azeite está a 480 e dizem que vai para muito mais; batatas ha poucas e carissimas, etc., etc.

Se nós voltarmos para os lavradores é uma ganancia desmedida, desenfreada, chegando a dar vontade de fazer justiça por nossas proprias mãos!

Pedir providencias? A quem? Quem se importa d'estas ninharias?

Nenhum outro paiz, em igualdade de circumstancias, tem sofrido tanto como nós, n'estes tempos calamitosos que se atravessam.

Diz espiritualmente o nosso illustre collega os «Ridiculos»:

«Existem para ali, nas escolas, repartições, na tropa, por toda a parte, umas commissões (muito sympathicas) para affastar, escothor, extirpar os que não sejam bons republicanos, fixos ao regimen democratico!

Sabem como hontem ovimos chamar a um bregoião, de um cadete, lá a sua commissão?

A Commissão do Enxota, o Pinto!

Os rapazes são o diabo e têm muita graça!

## Mais aggressões em Braga

Em Braga, pelo que lemos, continuam as aggressões voltando-se assim ao tempo em que aquella cidade era considerada qual como Marrócos.

Estos lamentaveis factos, que indubitavelmente se dão só quando tem garantida a impunidade de taes crimes, muito depõem contra uma cidade civilizada e que se torna assim um covil de feras e malfeitores!

Não conhecemos os agredidos, mas isso não impede que os cumprimentemos e que protestemos energicamente, contra as barbaras aggressões de que tem sido victimas.

A continuar tal estado de coisas a imprensa tem de tomar uma defeza energica contra os provocadores da desordem e que só pela covardia são valentes.

Diz o «Commercio do Minho»:

«Na noite de quarta-feira, quando entrava em sua casa, foi agredido por um grupo, com uma móbada, o sr. José Maria de Sousa Cruz, estimado industrial de typographia, da rua Nova de Souza, ficando ferido n'um hombro.

A aggressão foi á fãixa 16 e a móbada era jogada á cabeça do sr. Cruz, que certamente ficaria morto se um movimento brusco lhe não desviasse o golpe.»

## Agostinho Monteiro d'Oliveira

### MISSA DO 30.º DIA

Passando no proximo dia 25, o 30.º dia do anniversario da morte do nosso saudoso e nunca esquecido correligionario e valoroso soldado da Causa Monarchica, o sr. Agostinho Monteiro d'Oliveira, morto na flor e pujança da vida, sua desolada familia manda celebrar uma missa, suffragando a sua alma, na igreja de S. Domingos pelas 9 horas da manhã.

## Somma e segue...

Foi ha dias agredido por um grupo de individuos, no Porto, o rev. Antonio Peixoto, residente em Braga.

O agredido que ficou bastante ferido teve de ir receber curativo.

Não ha que ver: volta-se ao tempo que tão odiada tornou esta republica, em que só imperava o cacete e o cavallo marinho.

Isto vai indo... até que todos tenhamos juizo.



A Ordem e a Paz

N'uma recente manifestação feita ao novo presidente eleito da república...

E' claro que tudo applaudin. Ni retirada encontraram os vendedores de jornaes...

Os «patriotas» cumpriam assim os desejos do novo chefe d'Estado?

Voltamos ao tempo de cre' ou de mortes.

CARNET

Bosda o dia 24 a 30 d'Agosto f'zeram annos ex.º sr.ª :

- 23 D. Emilia Augusta de Mattos Chaves.
26 D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida.
27 D. Alzira Julia de Sousa de Peixoto.
28 D. Cecilia Queiroz Neves de Castro.
D. Adelaide Amelia Rodrigues d'Almeida.
29 D. Christina Martins de Queiroz Montenegro.
D. Maria d'Oliveira Ferreira d'Abreu.
D. Maria de Lourdes Lemos.
D. Angelina de Vasconcellos Cardoso.
D. Aurelina Candida Ferreira Vieira.
D. Francisca Brazcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes.
D. Emilia Ribeiro de Faria.

E os snrs.: Manoel Bernardino d'Araujo Abreu.

- 24 José Bernardino de Araujo Abreu.
26 Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz.
Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar.
Francisco Lopes de Mattos Chaves.
30 Padre Gaspar da Costa Roriz.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

Em viagem recreativa, esteve em Varzim regressando ao nosso dedicado amigo e colega do «Gil Vicente», o sr. Arthur Freitas.

A uso de banhos partiu para a Povoia de Varzim o nosso amigo e considerado proprietario o sr. José Martinho Fernandes e extrema-cida familia.

Tem passado encommodada a nossa estimada patricia a ex.ª sr.ª D. Carolina Teixeira, esposa dedicada do importante capitalista o sr. Luiz Antonio Pereira.

Seu filhinho mais novo tambem tem passado ligeiramente encommodado, lado agora mãe e filho em vias de restabelecimento.

Muito folgamos.

Em Villa do Conde encontra-se com sua ex.ª esposa o nosso illustre conterraneo sr. Dr. Henriques Cardoso Martins de Menezes (Margerido).

Tem passado ligeiramente encommodado o preso politico e estimado alferes sr. José de Silva Con-

to, que por esse motivo recolheu alguns dias ao hospital militar.

Estimamos o seu completo e rapido restabelecimento.

Viva a liberdade!

Não pode dar-se um viva à obra d'um homem que morren, por muito querer à sua Patria...

Que ideia se faz da liberdade? Não tem a imprensa leis severissimas com que punem os seus desmandos?

E' triste que tres factos se deem, e que aquelles que tomam parte n'elles, pertençam a uma corporação que se devia impôr, pelo seu respeito, e pela sua isenção em actos que lhe manchasse as mãos!

Aos queimados os protestos da nossa solidariedade.

Para que se fazem as leis?

Noticiamos ha dias que a Camara Municipal tinha resolvido por o preço de 12 centavos por cada kilo dos novos cereaes.

Logo dissemos que tal medida não daria resultados.

Do facto assim é. Milho, centeio e feijões continuam a vender-se carissimo, não havendo respeito algum pelas leis dadas.

Se não estavam resolvidos a fazer cumprir a lei, para que decretal-a?

Para o povo se rir e a calcan aos pés? Se se tem reconhecido que a tabella de preços dá resultados contraproducentes, melhor é deixarem o commercio entregue aos seus exploradores, do que fazer leis para apenas existirem nos papéis!

Uma proxima amnistia?

Diz o «Seculo» que «lhe consta que o sr. presidente da Republica eleito, tem manifestado a algum o desejo de inaugurar o seu quadrenio presidencial com uma amnistia geral quanto aos crimes politicos. Parece não ser estranho a esse desejo a impressão que o sr. dr. Antonio José d'Almeida possui sobre as condições precarias em que tem decorrido os julgamentos que se estão realisando quanto a applicação da justiça nos termos de equidade em que deve ser applicada para ser verdadeiramente justa.»

Arborisação da Penha

A Comissão Administrativa da Camara, em sua ultima sessão, resolveu representar ao ministerio da agricultura, pedindo seja incluido, no regime florestal parcial, por o julgar nas condições previstas pelo artigo 25, parte 6.ª do decreto de 24 de dezembro de 1904, um pedigono de arborisação da serra da Penha, cuja linha de contorno, tendo por ponto de partida o extremo norte da mata da Costa, segue para o sul o limite d'esta mata até ao lugar de Formiga e d'aqui pelo caminho de Vilares até à estrada da Costa à Penha, no lugar do Paço continuando por esta estrada até meio do Pinhal do Paço e depois pelo caminho de Abbação até ao lugar de Cima de Villa, seguindo d'aqui por Santa Catharina e S. Ma-

mede à Barroca de Mortens o pelo caminho que d'esta conduz à estrada de Bellos Ares à Penha, até ao monte de Mouchica e Berredo e d'este ao extremo nascente da mata da Costa, continuando até ao ponto de partida.

Sopa Economica Vimaranesa

Table with 2 columns: Item and Price. Includes entries like 'Transporte', 'Anonymo', 'Dr. João Martins de Freitas', etc.

Antonio Bastos, 1 raza de feijão.

ELEIÇÃO DE DEPUTADO

Deva realizar-se no dia 14 do mez proximo, n'este circulo, de Guimarães, a eleição para preenchimento da vaga d'um deputado, que como se sabe, falleceu ha tempos.

CONVITE

Foram convidadas a alistar-se no corpo de bombeiros de Lisboa, as pragas licenciadas do regimento de infantaria 20, que assim o desejem.

Festividade a N. senhora da Oliveira

Decorreu brilhante a festividade feita na ultima 6.ª feira à veneranda imagem de Nossa Senhora da Oliveira.

A igreja vestia rica e sumptuosa decoraçao, estando sempre repleta de fieis.

O sermão confiado ao nosso amigo rev. Gaspar Roriz, agradou deixando os assistentes bellamente impressionados.

Missa do 7.º dia

Realizou-se na penultima segunda-feira na igreja da freguezia de S. Vicente de Mascotellos, a missa do 7.º dia por alma do nosso saudoso conterraneo o sr. Joaquim Gomes d'Oliveira Guimarães.

Assistiu a familia dorida e muitas pessoas das suas relações e das do fregues.

No final do religioso acto foram distribuidas esmolas aos indigentes que assistiram.

O preço da carne

Lemos que em Barcellos baixou 60 reis em kilo o preço das carnes verdes, e cá? Quando baixará algum real?

Os que não concordam

Se o sr. Leotte do Rego for promovido ao posto de contra-almirante, como largamente tem sido noticiado, desligar-se-hão do partido democratico alguns elementos de valor, visto não concordarem com essa promoção.

Calçado para homem, senhora e creança, em todas as qualidades. Grande sortido a preços baratos. Tambem se fazem concertos.

Rua Gil Vicente, 59 a 65 - GUIMARÃES.

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se 2 m radas de casas de 3 andares situadas com os numeros 15 a 21 na praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, n'uma das quaes está instalado o Grande Hotel do Toural e tem quintal com tanque e agua potavel em abundancia e sahida para as vias d'Arrochada e da Misericordia.

Para tratar com o licitador Jeronimo de Castro, rua da Republica 128 - Guimarães.

Advertisement for ANTONIO DE ARAUJO SALGADO EXPOSIÇÃO PERMANENTE. Includes text about fashion articles, sedas, and fabrics. Address: 12, RUA 31 de JANEIRO, 24 (Antiga Rua de Santo Antonio) GUIMARÃES.

Advertisement for MALA REAL INGLEZA. Includes text about mail packages to Lisbon and a ship illustration. Text: PAQUETES COBREIOS A SAHIR DE LISBOA. Em 31 de Agosto Para o Rio de Janeiro Santos e Montevidéu. Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e lito da Prata Esc. 12500 Imposto por passageiro 2550. Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte. Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro. Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal: Tait & Co. 19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE - PORTO. Ou aos seus correspondentes nas provincias. Único correspondente em Guimarães Luiz José Gonçalves B. Dias.